



Projeto de Decreto Legislativo nº 48 /99
(Do Dep. Rodrigo Rollemberg)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida.

à CCJ
Em 07,04 /99;

[Signature]

Concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Músico Henrique Lima Santos Filho.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Músico Henrique Lima Santos Filho.

Art. 2. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Henrique Lima Santos Filho, o "Reco do Bandolim", é baiano de Salvador, onde nasceu há 44 anos (24/07/54). Chegou a Brasília em 1963, acompanhando o pai, eleito Deputado Federal. Aqui estudou, formou-se em jornalismo. Na adolescência, chegou a participar de bandas de rock, nos primórdios do movimento musical que projetaria a cidade na década de 80. Mas a descoberta do bandolim e os discos do mestre Jacob Bitencourt despertaram a paixão pelo choro, e a guitarra foi definitivamente aposentada.

Participou do grupo de fundadores do **Clube do Choro** em 1978, e forjou seu estilo em rodas musicais, onde teve oportunidade de tocar ao lado dos mestres Waldyr Azevedo, Avena de Castro, Odete Ernest Dias, Bide e Pernambuco do Pandeiro. Depois de um início alvissareiro, o clube acabou praticamente fechando as portas no início da década de noventa, premido por dificuldades materiais e pela falta de público.

Depois de assumir a presidência da entidade, em 1995, Henrique deu início a um formidável processo de recuperação, iniciado com a legalização da sede do Clube, que chegou a estar ameaçado de despejo. Promoveu uma reforma completa dos equipamentos e instalações, mobilizando para isso o

[Handwritten notes and signatures on the left margin]

Protocolo Legislativo
ROL n.º 48 / 1999
Fls. n.º 03
BM



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL


governo local e entidades ligadas à vida cultural da cidade. Por fim, após reabrir o Clube e colocá-lo à disposição dos músicos e da comunidade, levantou patrocínios que permitiram a continuidade do trabalho. Como resultado imediato, nos últimos dois anos, cerca de cem artistas de Brasília e do resto do país se apresentaram para mais de 30 mil pessoas no palco do Clube do Choro. E mais: em 1998, Henrique realizou o grande sonho de inaugurar a primeira e escola de choro do Brasil, com mais de cem alunos e 400 na fila de espera, batizada em homenagem ao grande violonista Raphael Rabello, precocemente falecido.

Em abril, o incansável Reco do Bandolim inicia a temporada 99 do Clube apresentando o projeto "Brasileirinho" – 50 anos", uma grande homenagem ao mestre do cavaquinho e ex-morador de Brasília Waldyr Azevedo que vai se estender até o final do ano.

Em 97 e 98, os homenageados foram, respectivamente, Pixinguinha e Jacob do Bandolim. Como resultado desse trabalho, atualmente o **Clube do Choro de Brasília** goza de merecida reputação no Brasil inteiro, a ponto do crítico, jornalista e historiador das MPB Sérgio Cabral ter afirmado em entrevista à imprensa no ano passado, que o Clube do Choro de Brasília "é hoje uma das instituições culturais mais importantes do país".

Diante do exposto, conto com o apoio dos ilustres pares para aprovação da iniciativa em tela que é uma justa homenagem ao nosso querido Reco do Bandolim. Aqueles que apreciam a genuína manifestação da música e cultura brasileiras agradecem.

Sala das Sessões, em


Deputado Rodrigo Rollemberg

Protocolo Legislativo
PDh n.º 48 / 1999
Fls. n.º 02 Br